

UMA PERSPECTIVA MAIS POSITIVA PARA ENERGIA FOTOVOLTAICA EUROPEIA?



A energia fotovoltaica Europeia desenvolveu-se rapidamente a partir de 2010, graças a subsídios nacionais e Europeus que promoveram o seu crescimento no sector energético. Mas o aumento na capacidade de produção rapidamente levou à redução dos preços face a um contexto de uma maior concorrência com a China e à alteração das condições empresariais Europeias. O fim dos subsídios, iniciado em 2011 também ajudou a gerar perdas financeiras para empresas no sector. O emprego associado ao crescimento do sector também decresceu significativamente.

Actualmente, a actividade Europeia nesta área está a recuperar lentamente os níveis de 2008, enquanto a capacidade de produção de energia aumentou durante este período. Portanto, a rentabilidade dos operadores tradicionais no sector continua afectada. A Europa liderou a corrida por uma economia ecológica, quer através dos seus compromissos como do equipamento existente, mas o resto do mundo está agora recuperar rapidamente.

Contudo, o abrandamento do desenvolvimento da energia fotovoltaica parece ser temporário. Embora a transição para a produção de electricidade seja mais respeitadora do ambiente, esta não pode ser feita de um dia para o outro, já que requer um investimento significativo, a COP21 (a cimeira sobre o clima que vai decorrer em Paris em Dezembro de 2015) é uma boa ocasião para acelerar o processo. A diversificação do cabaz energético, incluindo, portanto, a energia renovável, irá ocupar um lugar prioritário na cimeira. A longo prazo, o desenvolvimento mundial da energia fotovoltaica e das tecnologias de armazenamento, tornará rapidamente este tipo de energia rentável, mesmo sem subsídios. Assim, a independência energética dentro de cinco anos na Europa não será inatingível.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Carolina CARRETERO Tel. +351 211 545 400 caroline.carretero@coface.com
Alina BORDALO T. +351 211 545 400 alina.bordalo@coface.com